



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Helmintofauna de animais silvestres: utilização da fauna oriunda de conflitos com o ambiente antropizado
Autor	VICTORIA TEIXEIRA PUFAL
Orientador	CLAUDIA CALEGARO MARQUES

O parasitismo é o modo de vida mais popular existente no planeta e compreende um “mundo escondido” de organismos que são essenciais para a regulação das populações hospedeiras, além de serem extremamente importantes em programas para conservação de espécies. O estudo desenvolvido utilizou a fauna silvestre oriunda de conflitos com o ambiente antropizado para análise da helmintofauna e das relações parasito-hospedeiro. A pesquisa visou contribuir com o conhecimento sobre a biodiversidade helmintológica através do estudo das comunidades presentes nos hospedeiros e da determinação dos parâmetros ecológicos; além de enriquecer e organizar a coleção helmintológica. A pesquisa englobou a necropsia de hospedeiros, a coleta e o processamento dos helmintos (compressão, fixação, coloração, clarificação e montagem de lâminas) e a determinação das espécies com a utilização de chaves dicotômicas. Por fim, foram calculados os parâmetros ecológicos (prevalência, intensidade e abundância médias de infecção) para as espécies de helmintos. A curadoria da coleção incluiu a manutenção de espécimes armazenados em lâminas permanentes ou etanol 70°GL, levantamento e classificação. Foram necropsiados 22 hospedeiros, entre mamíferos (gambá-de-orelha-branca e lontra), aves (quero-quero, sabiá-laranjeira, avoante, beija-flor-dourado, socó-dorminhoco, aracuã-escamoso, pica-pau-do-campo e corujinha-do-mato) e peixes (anchova). Destes, 73,7% estavam parasitados e foi coletado um total de 896 helmintos. O hospedeiro mais necropsiado foi quero-quero (N=11), com prevalência de 100%, intensidade e abundância médias de infecção de 64 helmintos/hospedeiro. Durante a curadoria da coleção foi feita a manutenção de 282 espécies provenientes de pesquisas feitas no laboratório. Dados helmintológicos obtidos a partir de animais provenientes de situações de conflito são muito importantes, pois temos a oportunidade de acessar informações sobre hospedeiros que jamais seriam utilizados em pesquisas. Além disso, é extremamente importante conhecer essa face pouco estudada e muito rica da biodiversidade animal, trazendo para a sociedade conhecimento do que é desenvolvido diariamente no laboratório.